

Status Profissional: (x) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Abordagem de molares decíduos anquilosados: relato de caso

Sousa, P.V.¹; Dainesi, E.D.²; Janson, G.²; Kawauchi, M.Y.^{1,2}

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos

²Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O objetivo deste trabalho consiste em discutir alguns aspectos importantes que devem ser considerados na abordagem de molares decíduos anquilosados, por meio de um relato de caso. Trata-se de um paciente do sexo masculino, com 6 anos e 6 meses com ausência do segundo molar inferior decíduo do lado direito e com perda de espaço pela erupção mesial do primeiro molar permanente. Pelo exame radiográfico, foi observado a presença do molar decíduo numa situação característica de anquilose em que houve crescimento do processo alveolar dando a impressão de um dente “submerso”. Além disso, o seu sucessor encontrava-se numa fase incipiente de formação radicular, contraindicando a extração do molar decíduo anquilosado. Planejou-se a recuperação de espaço com um aparelho removível com uma mola benac. Contudo, sem sucesso pela falta de cooperação do paciente, com a piora na condição de espaço. Optou-se pela instalação de uma placa lábio-ativa. No momento oportuno, foram colados acessórios ortodônticos no primeiro pré-molar e no canino permanente e instalado um arco segmentado com uma mola de níquel-titânio de secção aberta. Este sistema permitiu a recuperação de um espaço maior que o necessário considerando o mal posicionamento intra-ósseo do segundo pré-molar. A extração do molar decíduo anquilosado somente foi realizada quando o sucessor apresentava pelo menos quase dois terços de sua raiz formada. Uma ulectomia foi necessária para favorecer o irrompimento desse dente na cavidade bucal. O próprio desenvolvimento normal com a erupção do segundo molar permanente acabou por fechar os espaços remanescentes. Diante deste resultado, pode-se concluir que o conhecimento de conceitos básicos de desenvolvimento dos dentes e da oclusão na condução deste tratamento foi primordial, principalmente para definir o melhor momento de cada conduta.